



PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTO

Pesquisa de Investimentos Anunciados
no Estado de São Paulo – Piesp

2019

SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados



**SÃO
PAULO**
GOVERNO DO ESTADO
| Secretaria de
Governos

Sumário

PRINCIPAIS RESULTADOS	2
APRESENTAÇÃO E SÉRIE HISTÓRICA.....	3
DESTAQUES SETORIAIS.....	6
Infraestrutura	6
<i>Energia</i>	7
<i>Transporte</i>	8
<i>Telecomunicações</i>	9
<i>Saneamento básico</i>	10
Indústria.....	11
Serviços.....	15
Comércio	20
Outros setores	21
DISTRIBUIÇÃO REGIONAL.....	22
INVESTIMENTO SEM INFORMAÇÃO DE VALOR.....	32

Em 2019, investimentos anunciados para o Estado de São Paulo foram de R\$ 100,1 bilhões

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Em 2019, a Piesp apurou investimentos anunciados no total de R\$ 100,1 bilhões, o terceiro maior valor anual na pesquisa, que se iniciou em 1998.
- Na comparação com 2018, os investimentos avançaram 80%, impulsionados principalmente pelas inversões em infraestrutura e na indústria.
- Os recursos para infraestrutura cresceram pelo terceiro ano seguido, totalizando R\$ 53,4 bilhões.
- A indústria, por sua vez, obteve seu melhor resultado nos 22 anos da Piesp (R\$ 29,2 bilhões).
- Também foi recorde o valor relativo à agropecuária (R\$ 5,6 bilhões), que se deve essencialmente à expansão e renovação de canaviais em território paulista.
- As inversões nos serviços alcançaram R\$ 10,6 bilhões, enquanto no comércio foram de R\$ 1,3 bilhão.
- Mais da 70% dos investimentos industriais envolvem os ramos automotivo (R\$ 14,8 bilhões) e de celulose e papel (R\$ 7,5 bilhões). Já em infraestrutura, os destaques foram eletricidade e gás (R\$ 20,5 bilhões), transporte aéreo (R\$ 12,8 bilhões) e telecomunicações (R\$ 9,0 bilhões).
- A Região Metropolitana de São Paulo continuou liderando os investimentos anunciados, com R\$ 34,6 bilhões. Na sequência, vêm as RAs de Bauru (R\$ 8,1 bilhões), Campinas (R\$ 6,9 bilhões), Santos (R\$ 2,5 bilhões) e Sorocaba (R\$ 2,1 bilhões). Outros R\$ 44,7 bilhões envolvem várias regiões, sem especificação de valor para cada uma delas.

APRESENTAÇÃO E SÉRIE HISTÓRICA

Os anúncios de investimentos produtivos e em infraestrutura de empresas privadas e públicas representam importante fonte de informação para análise e prospecção da dinâmica econômica. Ainda que não assegurem a efetiva realização dos empreendimentos, revelam as expectativas dos empresários em relação ao futuro dos seus negócios e o nível de confiança na economia em geral.

A presente edição da Piesp divulga os anúncios de investimentos feitos pelas empresas em 2019, apontando os destaques setoriais e a distribuição regional dos recursos. Foram identificados 364 anúncios, totalizando R\$ 100,1 bilhões, o terceiro maior valor anual na pesquisa, que se iniciou em 1998.

Programas e ações governamentais contribuíram positivamente para o anúncio de muitos investimentos privados de grande porte, detalhados mais adiante, que resultaram de concessões de obras ou serviços públicos, parcerias público-privadas, leilões, incentivos fiscais e outras medidas

Na comparação com o ano anterior, em 2019 os investimentos anunciados aumentaram na maioria dos setores. Infraestrutura e indústria concentraram 82% das inversões totais, enquanto a agropecuária registrou o maior volume de recursos dessa atividade na série histórica da pesquisa.

Em infraestrutura, ocorreram avanços em quase todas as áreas. Os investimentos em energia e telecomunicações foram apenas inferiores aos respectivos recordes, alcançados em 2011 e 1998. Entre os fatores que favoreceram o primeiro grupo estão a demanda crescente de eletricidade para vários fins, inclusive mobilidade urbana, e os incentivos à geração de energias renováveis. No caso das telecomunicações, o anúncio de implantação de rede 5G reflete o interesse das empresas nos leilões de blocos de frequência 5G de serviços móveis que a agência reguladora Anatel realizará no segundo semestre de 2020. A introdução acelerada de processos de transformação digital nas diferentes atividades econômicas exige redes de internet cada vez mais rápidas e eficientes, para conectar o número maior possível de dispositivos. Nos transportes, os recursos mais expressivos destinaram-se à aquisição de novas aeronaves para voos domésticos e internacionais, expansão e modernização de terminais no Porto de Santos e ampliação da malha dutoviária do etanol no Estado.

A indústria, por sua vez, obteve seu melhor resultado nos 22 anos da Piesp. Os investimentos de maior vulto revelam o foco das empresas no desenvolvimento de novos produtos, modernização tecnológica, fabricação de alimentos mais saudáveis, sustentabilidade ambiental e exportação, principalmente para outros países da América do Sul. A liderança no setor coube ao ramo automotivo, cujos investimentos foram estimulados por políticas públicas recentes, como o programa Rota 2030, do governo federal, que concede incentivos às montadoras de veículos para P&D, economia de combustível e redução de gases com efeito estufa, e, ainda, o IncentivAuto, do governo paulista, que visa novas inversões de recursos e geração de emprego e renda no setor.

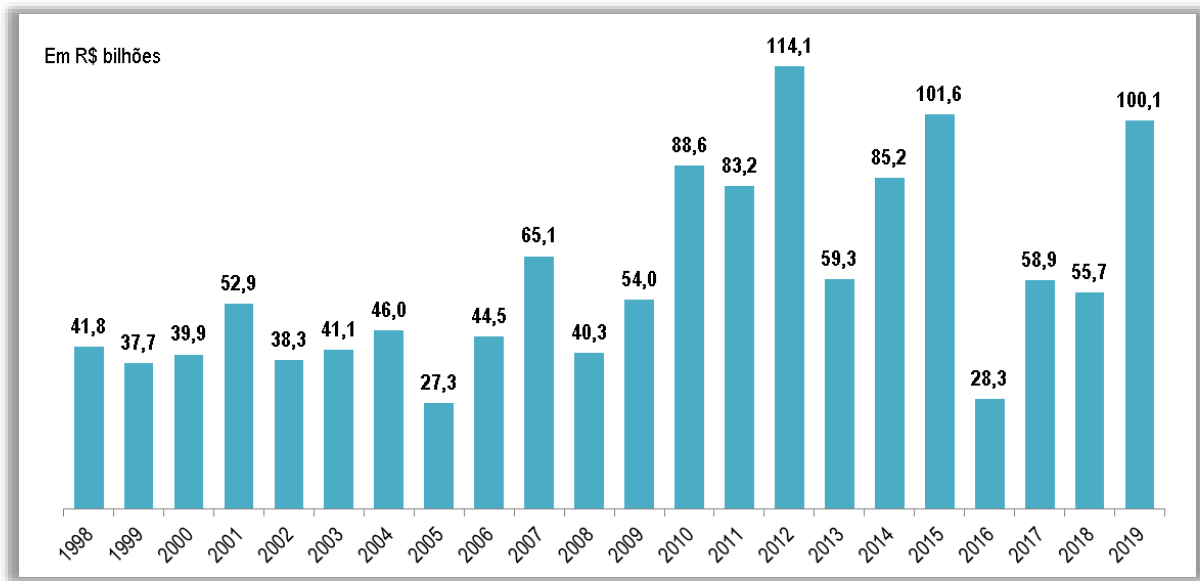
Já na agropecuária, os investimentos referem-se essencialmente à expansão e renovação de canaviais. O RenovaBio, nova política nacional para os biocombustíveis, entrou em vigor no Brasil em janeiro de 2020, incentivando os investimentos no plantio de cana-de-açúcar, produção de etanol e biogás, bem como na infraestrutura de transporte desses biocombustíveis. O Estado de São Paulo é o maior produtor de álcool do país. Além disso, vem aumentando a geração de eletricidade por meio de fontes renováveis, que pode ser comercializada nos mercados regulado e livre de energia.

Nos serviços, sobressai o segmento financeiro, pelas inversões de bancos comerciais em sua infraestrutura de TI, para disponibilizar novos produtos e serviços de crédito ao mercado. Também destacaram-seas atividades ligadas à saúde, pelos recursos direcionados à construção e expansão de unidades hospitalares e compra de equipamentos mais complexos e modernos, especialmente para tratamento oncológico; e os serviços de educação, pelos novos *campi* universitários e escolas de ensino fundamental e médio bilíngue.

As inversões do comércio em centros de distribuição amplos e mais próximos dos mercados consumidores mostram a preocupação de redes varejistas em agilizar as entregas de produtos às lojas físicas ou aos clientes que adquiriram nos *sites*. Observa-se também a implantação de novos supermercados e unidades de atacarejo em diversas regiões do Estado.

Por fim, é importante evidenciar os investimentos anunciados por *startups*, que, mesmo que não envolvam altos valores, introduzem inovações disruptivas e tecnologias transversais, aplicáveis em um número crescente de atividades econômicas, possibilitando o aumento da competitividade das empresas que delas se utilizam.

Gráfico 1
Valor total dos investimentos anunciados
Estado de São Paulo – 1998 – 2019



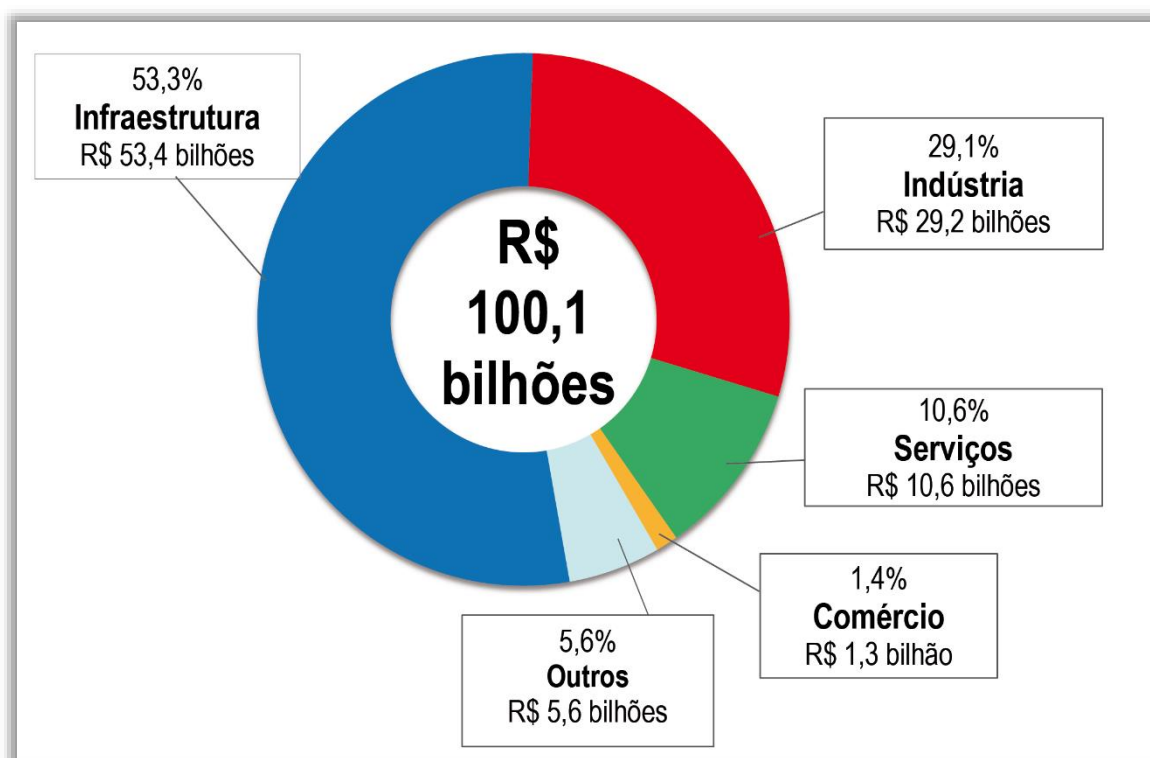
Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

DESTAQUES SETORIAIS

Em 2019, dos recursos totais anunciados 53,3% (R\$ 53,4 bilhões) referem-se a investimentos em infraestrutura,¹ 29,1% (R\$ 29,2 bilhões) na indústria, 10,6% (R\$ 10,6 bilhões) nos serviços, 1,4% (R\$ 1,3 bilhão) no comércio e 5,6% (R\$ 5,6 bilhões) em outros setores.

Gráfico 2

**Distribuição dos investimentos anunciados, por setor de atividade
Estado de São Paulo – 2019**



Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Infraestrutura

Os investimentos anunciados para os quatro grupos de atividades que integram esse setor foram de R\$ 20,5 bilhões para energia, R\$ 18,2 bilhões para os transportes, R\$ 9,0 bilhões para as telecomunicações e R\$ 5,7 bilhões para o saneamento básico.

¹ Para fins de análise, alguns segmentos da indústria (derivados de petróleo e biocombustíveis; gás e eletricidade; água, esgoto e gestão de resíduos) e dos serviços (transporte, armazenagem e correio; telecomunicações) foram excluídos dos respectivos setores, passando a constituir o grupo denominado infraestrutura.

▪ Energia

A maioria das inversões nesse grupo de atividades vincula-se ao segmento de eletricidade, cujo montante praticamente dobrou entre 2018 e 2019 (de R\$ 8,7 bilhões para R\$ 16,4 bilhões, quase um terçodos investimentos em infraestrutura).

A **CPFL Energia**, *holding* controlada pela chinesa State Grid, anunciou investimentos de R\$ 11,9 bilhões entre 2019 e 2023, sendo que R\$ 10,1 bilhões destinados ao segmento de distribuição, para expansão de redes, modernização tecnológica e melhoria dos serviços; outro R\$1,0 bilhão para ampliação da geração de eletricidade essencialmente por meio de fontes renováveis e R\$ 642 milhões para transmissão de energia. Por sua vez, a distribuidora **EDP São Paulo**, subsidiária da Energias de Portugal (EDP) e que atua nas regiões do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte, divulgou recursos de R\$ 2,5 bilhões, entre 2019 e 2023, para aumentar a qualidade de seus serviços, além de instalar nova sede em São José dos Campos.

A **Lara Central de Tratamento de Resíduos**, concessionária de limpeza urbana, vai investir na construção de Unidade de Recuperação Energética (URE) em Mauá, para incinerar o lixo recolhido nas oito cidades onde opera (Mauá, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Itanhaém, Juquiá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul) e gerar energia para o próprio empreendimento e para a rede elétrica da cidade. O equipamento será instalado na área onde atualmente funciona o aterro sanitário e terá capacidade para queimar 3 mil toneladas por dia. Já a cooperativa francesa **Tereos**, que detém sete unidades produtoras de açúcar e etanol distribuídas entre as regiões de Barretos, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, divulgou a aquisição de caldeira, para ampliar a capacidade de cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de digitalizar suas operações no campo, visando aumentar a produtividade dos canaviais.

No caso do gás, o maior valor foi anunciado pela concessionária **Comgás**, do grupo Cosan: R\$ 3,5 bilhões, entre 2019 e 2024, para expansão da rede de distribuição de gás natural em 5.500 km e melhorias na malha existente no Estado de São Paulo, além de serviços de tecnologia da informação; e ainda, recursos para construir um gasoduto com 14,7 km de extensão, entre Cubatão e São Bernardo do Campo. Já a **Usina Cocal**, localizada em Narandiba, anunciou investimentos para produzir biometano, a partir de resíduos da cana-de-açúcar (vinhaça, palha e torta de filtro). Por meio de parceria com a distribuidora **Gas Brasileiro**, controlada pela Petrobras, será construída uma rede com 65 km de extensão, para transportar o gás de Narandiba até

Presidente Prudente e Pirapozinho, os primeiros municípios do país a terem um sistema exclusivo de distribuição desse biocombustível.

▪ Transportes

Os investimentos ligados ao grupo de transportes somaram R\$ 18,2 bilhões, elevando-se em relação ao valor apurado em 2018 (R\$ 11,5 bilhões).

A liderança coube ao subsetor de transporte aéreo, em que sobressaem os R\$ 12,0 bilhões da **Azul Linhas Aéreas**, sediada em Barueri, para expansão de sua frota de aeronaves, visando ampliar o número de rotas nacionais e voos ao exterior, especialmente para a Europa. Entre 2018 e 2019, a Azul manteve a terceira colocação no mercado doméstico, atrás da Gol (37,7%) e da Latam (34,7%), porém sua participação no ranking de empresas aéreas brasileiras cresceu de 18,6% para 23,6%, com 22,8 milhões de passageiros transportados em 2019. No mercado internacional, permaneceu em segundo lugar, mas a proporção variou de 14,6% para 16,6%, superada apenas pela Latam (69,3%). A companhia também anunciou recursos para manutenção de motores de suas aeronaves Embraer E195-E2, no campo de testes da fabricante GE Celma, localizado no Rio de Janeiro.

Nas atividades auxiliares dos transportes, destacam-se os investimentos da **Santos Brasil**, para ampliação do cais (de 980 m para 1.200 m) do Tecon Santos, o maior terminal de contêineres da América do Sul, localizado no Guarujá, na margem esquerda do Porto de Santos, modernização e expansão da frota de equipamentos para movimentação de cargas. Esses investimentos dizem respeito ao contrato com o governo federal para prorrogação antecipada do prazo de arrendamento do terminal, de 2022 para 2047.

Também foi noticiada a ampliação e modernização do Terminal Exportador de Santos (TES), na Ponta da Praia, visando aumentar a movimentação anual de grãos, de 2,5 milhões para 6,5 milhões de toneladas. O TES é operado pela *joint-venture* dos grupos Louis Dreyfus Company (LDC) e Cargill Agrícola, que arremataram a área de 46,8 mil m² por 25 anos, em leilão da Bolsa de Valores de São Paulo realizado no final de 2015. Outros dois investimentos no porto santista foram anunciados por vencedores de lotes concedidos em leilão de agosto de 2019. Um deles, a área STS20 com 29,3 mil m², foi arrematado pela Hidrovias do Brasil, destinando-se a granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sais. Já a Aba Infraestrutura e Logística venceu a disputa pela área STS13-A, que possui 38,4 mil m² e movimentará granéis líquidos, especialmente combustíveis.

Acrescente-se, ainda, a construção do **Centro Logístico Campo Grande**, em Santo André, para recebimento e redistribuição de cargas, por meio da integração rodovia-ferrovia, com acesso ao Porto de Santos. O empreendimento compreende galpões, áreas para contêineres, pátios, ramais ferroviários e infraestrutura de apoio, situando-se às margens da Ferrovia Santos-Jundiaí, junto ao Pátio Ferroviário Campo Grande da MRS Logística.

Em transporte terrestre, sobressai o investimento da **Logum Logística**, empresa controlada pela Petrobras, Raízen, Copersucar e Uniduto, para expansão da infraestrutura dutoviária e de armazenamento do Sistema Logístico de Etanol, visando atender aos centros consumidores de São Paulo. Os recursos envolvem a construção de 128 km adicionais de dutos a partir de Guararema, divididos em dois trechos: um até São José dos Campos e o outro até São Caetano do Sul, passando por Guarulhos, onde também será instalado um terminal de armazenagem de combustível. A segunda etapa prevê estender o duto até o Porto de Santos, onde o etanol poderá ser embarcado para o Nordeste e o Norte do país ou para o exterior. Atualmente, a Logum coleta o produto em Uberaba (MG) e Ribeirão Preto, com distribuição para Paulínia, Guarulhos, Guararema, Duque de Caxias (RJ) e Ilha D'Água (RJ).

A Piesp também confirmou investimentos na rede metroferroviária da RMSp. A **GRU Airport**, concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos, anunciou a construção de uma linha de trem tipo monotrilho, com 2,6 km de extensão, para conectar a Linha 13-Jade, da CPTM, e os três terminais de passageiros do aeroporto. A linha terá capacidade para transportar até dois mil passageiros por hora em cada sentido e será operada pela GRU, que vai custear as obras com parte da outorga a ser paga ao governo federal. Destacaram-se, ainda, as inversões de duas estatais paulistas: **CPTM**, para aquisição de oito trens, com bagageiros internos, para a Linha 13-Jade, que liga a Estação Goulart, na zona Leste de São Paulo, e a Estação Aeroporto, em Guarulhos; e **Metrô**, para instalação de portas automáticas em 88 fachadas de 36 estações das linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, visando reduzir o número de interferências na via e aumentar a segurança dos usuários.

▪ **Telecomunicações**

Para esse segmento foram informados recursos no valor de R\$ 9,0 bilhões, quase totalmente ligados ao anúncio da **Vivo**, controlada pela espanhola Telefônica, para implantação de rede 5G de internet móvel no Estado de São Paulo. A operadora pretende participar dos leilões dos blocos de frequência de quinta geração de serviços

móveis, previstos para o segundo semestre de 2020. As redes 5G prometem coberturas mais amplas e eficientes, maiores transferências de dados, além de possibilitarem uma quantidade maior de conexões simultâneas.

▪ **Saneamento básico**

Os investimentos relativos a esse grupo de atividades totalizaram R\$ 5,7 bilhões. Cerca de 85% dos recursos foram divulgados pela **Sabesp**, envolvendo contratos da estatal paulista com as prefeituras de São Bernardo do Campo, Santo André e Guarulhos, para ampliação e melhoria dos serviços de abastecimento de água e de tratamento de esgoto desses municípios, pelo período de 40 anos.

Já a **Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (Sanasa)** destinou recursos para substituir a tubulação de água de Campinas, em um trecho de 423 km, de cimento amianto por polietileno de alta densidade, material mais resistente e durável, visando reduzir as interrupções no fornecimento. As inversões da concessionária **BRK Ambiental** envolvem a ampliação e melhoria da rede de abastecimento de água de Sumaré, com construção de adutoras e estações de tratamento de água; e, também, a expansão e modernização do sistema de esgotamento sanitário da cidade, com implantação da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Tijuco Preto.

Tabela 1

Valor dos investimentos anunciados para infraestrutura, segundo atividades Estado de São Paulo – 2019

Atividades	R\$ milhões	%
INFRAESTRUTURA	53.400,3	100,0
Energia	20.487,5	38,4
Eletricidade	16.400,5	30,7
Petróleo, álcool e gás	4.087,0	7,7
Transportes	18.208,9	34,1
Transporte aéreo	12.796,5	24,0
Atividades auxiliares dos transportes	3.306,3	6,2
Transporte terrestre	2.079,6	3,9
Correio e outras atividades de entrega	26,5	0,0
Telecomunicações	9.012,0	16,9
Saneamento	5.691,9	10,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Indústria

Os investimentos anunciados para o setor em 2019 alcançaram R\$ 29,2 bilhões, quase o triplo do montante registrado em 2018 (R\$ 10,1 bilhões).

Mais da metade desse valor refere-se ao ramo de veículos automotores. O maior investimento (R\$ 7,0 bilhões) foi anunciado pela norte-americana **General Motors**, para ampliação e modernização das fábricas de São Caetano do Sul e São José dos Campos, visando produzir novos modelos de veículos, em substituição aos atuais Spin, Cobalt e Montana, S10 e Trailblazer.

A **Volkswagen**, por sua vez, destinou recursos para modernização da planta de São Bernardo do Campo, onde já produz o Polo e o sedã Virtus e fabricará o New Urban Coupé, novo modelo totalmente desenvolvido por engenheiros brasileiros; e, ainda, para ampliar a capacidade de produção de virabrequins automotivos, na fábrica de São Carlos. A japonesa **Toyota** também anunciou dois empreendimentos: modernização da fábrica de Indaiatuba, visando produzir o Corolla híbrido *flex*, primeiro automóvel no mundo com um motor elétrico e outro a combustão, que aceita gasolina ou etanol; e ampliação do complexo de Sorocaba, para fabricar um terceiro modelo, além dos compactos Etios e Yaris.

A **Honda** inaugurou sua segunda fábrica brasileira, em Itirapina, para a qual será transferida gradativamente a produção de veículos de Sumaré. A nova planta possui maior capacidade produtiva e é mais moderna e eficiente que a antiga, onde ainda serão fabricados motores e componentes e que abrigará o centro de desenvolvimento de automóveis, estratégia e gestão dos negócios do grupo. A sul-coreana **Hyundai** divulgou investimentos para ampliar a capacidade produtiva de sua fábrica, em Piracicaba, compreendendo aquisição de novos equipamentos de alta tecnologia, inclusive robôs, além de melhorias nas estruturas de solda, pintura e montagem.

A sueca **Scania** anunciou investimentos para modernização de sua fábrica de caminhões e ônibus, em São Bernardo do Campo, com ampliação das instalações de P&D e melhorias logísticas, visando introduzir nova geração de caminhões, movidos a combustíveis alternativos, especialmente gás. Também anunciou a construção de novo centro logístico no município, mais moderno que o atual e com 65 mil m², visando aumentar em 50% a capacidade de armazenamento. A **Mercedes-Benz**, por sua vez, anunciou investimentos em nova fábrica de cabines de caminhões no complexo

industrial de São Bernardo do Campo, com a utilização de tecnologias inéditas em veículos comerciais no país.

Outros 25,7% dos recursos do setor referem-se ao segmento de celulose e papel, em que sobressaem os R\$ 7,0 bilhões da **Bracell**, para ampliação da fábrica de Lençóis Paulista, visando produzir celulose solúvel, matéria-prima da viscose, especialmente para o mercado têxtil asiático. A empresa pertence ao grupo Royal Golden Eagle (RGE), cuja sede fica em Singapura, e adquiriu a Lwarcel Celulose em 2018. Essa planta será flexível, podendo produzir ainda celulose kraft de eucalipto, para fabricação de papéis. Além de seus ativos florestais, a Bracell deve utilizar matéria-prima de terceiros. A água para o processo produtivo será captada do Rio Tietê por meio de um emissário de 23 km construído pela empresa e, após tratada, será devolvida ao rio. O transporte da celulose, atualmente feito pela rodovia, deve migrar para a ferrovia. Já o grupo japonês Ojino anunciou recursos para aumentar a capacidade produtiva da Oji Papéis Especiais, em Piracicaba, com nova máquina de revestimento de papel e modernização de outros equipamentos da planta. A empresa é líder nacional na produção de papéis térmicos, usados em comprovantes fiscais e recibos diversos, e na fabricação de etiquetas para impressão de código de barras.

No segmento de produtos alimentícios, o maior valor (R\$ 1,0 bilhão) foi anunciado pela suíça **Nestlé**, para ampliação e modernização das fábricas de Araçatuba (nutrição infantil) e de Caçapava (chocolates), com novas linhas de produção e processos de transformação digital. Já a Alliz, do grupo **Zanchetta Alimentos**, anunciou R\$ 730,0 milhões para construção de complexo avícola em Conchal, compreendendo criação e processamento de frangos; fábricas de ração, farinhas e óleos, produtos industrializados; frigorífico e central de tratamento de água. Outros R\$ 600,0 milhões foram divulgados pela **Marfrig**, para ampliação da planta de Promissão, visando fabricar derivados de proteína animal e vegetal, como empanados, marinados, embutidos e pratos prontos. Evidenciaram-se, ainda, os investimentos das empresas: **Bauducco**, do grupo Pandurata Alimentos, pela ampliação da fábrica de Guarulhos, para instalar a nova linha de produção de pães de fermentação natural, feitos com o mesmo fermento usado nos panetones e colombas da empresa; **Camil Alimentos**, dona das marcas União e Da Barra, pela construção de unidade em Barra Bonita, para ensacar o açúcar produzido pelas usinas da Raízen, *joint-venture* entre Cosan e Shell. O acordo, com prazo de 40 anos, também estabeleceu uso do armazém da Raízen, próximo à nova planta, para movimentar produtos mais conhecidos da Camil, como arroz e feijão; e **Master Martini**, uma das líderes europeias em óleos e

gorduras vegetais, pela implantação de fábrica em Sorocaba, para produzir chocolates, coberturas, margarinas e pré misturas.

Na sequência, tem-se a metalurgia, em que sobressai o anúncio da **Companhia Siderúrgica Nacional – CSN**, referente à instalação de uma laminadora de aço galvanizado no Estado de São Paulo, ainda sem definição de município, para atender principalmente os segmentos automotivo e de eletrodomésticos da linha branca. Já a **Companhia Brasileira de Alumínio – CBA**, do grupo Votorantim, anunciou investimentos para implantação do projeto de processamento a seco do resíduo da fabricação de alumina, na usina do município de Alumínio. Os recursos envolvem a compra de três filtros-prensa para retirar até 75% da água usada no beneficiamento da bauxita. Essa água é reutilizável, por ainda conter grande quantidade de bauxita, enquanto o resíduo serve como insumo para produção de cimento e calcário fertilizante. Pelo processo atual, a empresa retira apenas 45% da água, armazenando a lama na Barragem de Palmital, junto à usina. A meta da empresa é secar a barragem até 2020. E ainda, a **Termomecânica**, líder na América do Sul na transformação de cobre e suas ligas, anunciou investimentos na adequação da fábrica de São Bernardo do Campo e compra de equipamentos, para fundir lingotes de alumínio, usados na fabricação de tubos e vergalhões para a própria empresa e para o segmento de linhas de transmissão de energia.

Também destacaram-se os investimentos em produtos químicos, liderados pela **Braskem**, em parceria com a **Siemens**, para modernização do sistema termelétrico de sua central de matérias primas, situada no Polo Petroquímico do ABC, em Santo André. Os recursos envolvem a troca das atuais turbinas a vapor por motores elétricos de alto desempenho, bem como a instalação de uma usina de cogeração, alimentada por gás residual do processo produtivo da Braskem. Assim, haverá redução no consumo de água e nas emissões de CO₂ da unidade. A Siemens vai construir e operar essa usina por meio de contrato de 15 anos. A unidade transforma derivados de petróleo (nafta) em produtos químicos básicos (eteno, propeno, butadieno e resinas hidrocarbônicas), como plástico para diversos ramos da indústria. O grupo **Vitti** destinou recursos para construção, em São Joaquim da Barra, de fábrica de defensivos biológicos, especialmente para uso no cultivo de soja, café e cana-de-açúcar; e, ainda, a **Ajinomoto** anunciou nova unidade no complexo de Pederneiras, para produzir tensoativos à base de aminoácidos biodegradáveis, usados em produtos de higiene pessoal.

Em 2019, a Piesp confirmou dois anúncios ligados à indústria farmacêutica. A **Antibióticos do Brasil – ABL**, do grupo italiano ACS Dobfar e uma das principais fabricantes de medicamentos de alta complexidade no Brasil, direcionou recursos para expansão da planta de Cosmópolis, visando aumentar a capacidade de produção de cefalosporinas, antibióticos usados em infecções bacterianas, para atender ao mercado doméstico e exportar. Já o **Laboratório Cristália** noticiou a construção da primeira planta farmoquímica oncológica da América Latina, em seu complexo industrial de Itapira, para fabricar insumos farmacêuticos ativos (IFAs) de alta potência, usados em medicamentos para o tratamento de adenomas, câncer de mama, pulmão, medula, ossos e cérebro.

As principais investições em produtos diversos foram noticiadas pelas seguintes empresas: a alemã **Sarstedt**, para inauguração, em Porto Feliz, de fábrica de tubos de transporte de sangue do método pioneiro de coleta de sangue S-Monovette, de aspiração ou vácuo, que elimina a necessidade de seringas para pacientes oncológicos, crianças e idosos; a brasileira **S.I.N. Implant System**, para construção de nova unidade produtora de implantes e componentes odontológicos, no bairro Anália Franco, na capital paulista, ao lado da atual, que também está sendo ampliada; a norte-americana **Dentsply Sirona**, para expansão de seu complexo fabril em Pirassununga, onde produz próteses dentárias e materiais de restauração e endodontia; e a alemã **Lindal**, para construção, em Jundiaí, de fábrica de válvulas para aerossóis, usados em alimentos, perfumes, produtos de higiene pessoal, medicamentos e lubrificantes automotivos.

Outros quatro ramos industriais também registraram anúncios de investimentos acima de R\$ 100 milhões:

- equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos – ampliação da fábrica da sueca **Ericsson**, em São José dos Campos, para produzir equipamentos de telecomunicação 5G, que também serão distribuídos em outros países;
- outros equipamentos de transporte – expansão da unidade Eugênio de Melo da **Embraer**, em São José dos Campos, com quatro novos prédios, onde serão instalados o centro global de engenharia e tecnologia da empresa, o centro de atendimento e treinamento de clientes, com simuladores de voo, um prédio para as áreas administrativas e um centro histórico;
- produtos de metal – construção de fábrica de latas de aço e de alumínio, pela **JBS**, em Guaiçara, visando ampliar a produção de aerossóis e iniciar a de

embalagens de alumínio, especialmente para desodorantes; e modernização, com aumento da capacidade litográfica, na planta de Lins, onde são produzidas embalagens metálicas para alimentos;

- máquinas e equipamentos – ampliação da planta da britânica JCB, em Sorocaba, onde fabrica retroescavadeiras, pás carregadeiras e outras máquinas para construção civil (linha amarela).

Tabela 2

Investimentos anunciados para a indústria, segundo atividades Estado de São Paulo – 2019

Atividades	R\$ milhões	%
INDÚSTRIA	29.172,3	100,0
Veículos automotores	14.826,0	50,8
Celulose e papel	7.500,0	25,7
Produtos alimentícios	2.662,0	9,1
Metalurgia	1.910,0	6,6
Produtos químicos	978,8	3,4
Farmoquímicos e farmacêuticos	330,0	1,1
Produtos diversos	286,0	1,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	200,0	0,7
Outros equipamentos de transporte	120,6	0,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	108,8	0,4
Máquinas e equipamentos	100,6	0,3
Demais subsetores	149,5	0,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Serviços

Em 2019, os investimentos anunciados nos serviços totalizaram R\$ 10,6 bilhões, diminuindo ligeiramente em relação ao valor apurado em 2018 (R\$ 11,6 bilhões).

Quase 60% dos recursos associaram-se aos serviços financeiros, cujo maior investimento foi anunciado pelo banco **Bradesco**, com sede em Osasco, para expansão dos sistemas de tecnologia da informação, da infraestrutura e capacidade da rede de comunicação de dados. Afintech**Weel**, por sua vez, divulgou a ampliação de sua plataforma digital de antecipação de recebíveis para empresas, que utiliza ferramentas de inteligência artificial e análise maciça de dados para oferecer crédito a juros menores que os dos bancos tradicionais. Outro investimento foi anunciado pela cooperativa de

crédito **SicoobCocre**, que inaugurou o Espaço Agro, na agência Matriz, em Piracicaba, para atender de forma exclusiva e personalizada os cooperados do agronegócio, e que divulgou também a instalação de uma plataforma de atendimento ao cooperado PJ e de uma agência em Paulínia.

Nas atividades de atenção à saúde humana, mais da metade das inversões relacionaram-se à **Rede D'Or**, englobando a implantação do Hospital São Luiz, na região central de Guarulhos, ao lado do Bosque Maia, com 50 mil m² de área construída, e a inauguração do Vila Nova Star, o seu primeiro hospital *premium* na capital paulista, que conta com equipamentos inéditos no país e é especializado nas áreas de cardiologia, cirurgia, neurologia e oncologia.

O **Hospital Evangélico de Sorocaba (HES)** destinou recursos para expansão e compra de equipamentos de alta complexidade; também instalou novos leitos de UTI e um segundo ambulatório no município. A cooperativa médica **Unimed Piracicaba** noticiou a construção de novo hospital, com 160 leitos, ao lado do atual; e ainda, inaugurou a Unidade do Coração, com Pronto Atendimento, UTI, centro cirúrgico, laboratório de hemodinâmica e angiogramia de coronárias, como tomógrafo Aquilion Prime, que permite visualização tridimensional do coração, de forma não invasiva. Já o grupo **Diagnósticos da América (Dasa)**, proprietário dos laboratórios Delboni Auriemo, Lavoisier, Alta Diagnóstica, Sergio Franco e Salomão Zoppi, inaugurou o centro de diagnóstico em genômica, com máquinas de sequenciamento genético que dobram sua capacidade de processar exames para 100 mil testes por ano. Também noticiou investimentos em telepatologia, com digitalização das lâminas de anatomia patológica, possibilitando a análise por especialistas de qualquer parte do mundo.

Outros valores expressivos vincularam-se a estabelecimentos de saúde contemplados com indenizações exigidas pelo Ministério Público do Trabalho de Campinas em ações contra empresas que provocaram danos ao meio ambiente e à saúde de funcionários e moradores da região. Entre os beneficiários do acordo Shell-Basf, destacaram-se: **Centro Infantil Boldrini**, em Campinas, para implantação do Instituto de Engenharia Molecular e Celular, o primeiro centro de pesquisas sobre câncer pediátrico do país; **Fundação da Área da Saúde de Campinas – Fascamp**, para instalação do Instituto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço na Unicamp, primeiro centro nacional de diagnóstico e tratamento das doenças otorrinolaringológicas relacionadas ao trabalho; **Hospital do Amor** (antigo Hospital do Câncer de Barretos), para construção do Instituto de Prevenção de Câncer, em

Campinas, e aquisição de cinco carretas adaptadas para exames; e **Associação Ilumina de Piracicaba**, para construção do Hospital Ilumina de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer. No caso da Brasilit, os recursos foram destinados à **Santa Casa de Capivari**, que anunciou a construção de clínica de diagnóstico, para detectar patologias relacionadas ao amianto em empregados e ex-empregados, bem como na população local.

Os maiores aportes na área de educação referem-se à inauguração do **Grand Licée Pasteur**, escola de ensino fundamental e médio, de origem francesa e com capacidade para 2,5 mil alunos, que resultou da unificação dos colégios Liceu Pasteur e Lycée, ambos localizados na capital paulista. O **Serviço Social do Comércio – Sesc** anunciou a construção de complexo esportivo e cultural em São Bernardo do Campo, em área de 20 mil m², ao lado do Pavilhão Vera Cruz. Também destacaram-se os investimentos da **Universidade do Oeste Paulista (Unoeste)**, para construção de Faculdades de Medicina no Guarujá e em Jaú; e do grupo SEB, para implantação de nova unidade da **Escola Bilíngue Pueri Domus**, de ensino fundamental, no bairro de Perdizes, em São Paulo.

Os investimentos nas atividades esportivas e de recreação e lazer foram anunciados pelo **Consórcio Patrimônio SP**, formado pelas empresas Progen, de engenharia, e Savona Fundos de Investimentos, que venceram a licitação de modernização e manutenção do Complexo Esportivo do Pacaembu, feita pela Prefeitura de São Paulo. O consórcio assume por 35 anos a gestão da área, que inclui o campo de futebol, uma piscina, duas quadras de tênis e um ginásio poliesportivo. A concessão também inclui a demolição do Tobogã (arquibancada construída na década de 1970), onde será instalado um prédio de cinco andares, com escritórios, restaurantes, quatro subsolos e praça. Outros dois anúncios referem-se a parques aquáticos. Um deles diz respeito à construção do **Thermas Acqualinda**, em Andradina, junto à Rodovia Marechal Rondon (SP-300), e que terá a maior montanha-russa aquática do mundo, com 380 m de comprimento e 30 toboáguas. O parque **Thermas dos Laranjais**, em Olímpia, inaugurou brinquedo Lendário, maior complexo de toboáguas radicais do Brasil.

Nas atividades imobiliárias, sobressai o investimento no processo de digitalização e inovação da **Lopes**, maior corretora de imóveis do país, visando ampliar sua capacidade para atender à retomada do mercado imobiliário e retorno dos lançamentos nas áreas em que já atua e em outras, além de oferecer novos serviços. Também foi noticiada a inauguração do **Só Marcas Shopping Outlet Guarulhos**, às margens da Rodovia

Presidente Dutra, em Guarulhos, com lojas de grandes marcas de artigos esportivos nacionais e internacionais e estacionamento para 400 veículos. E, ainda, o investimento da incorporadora Exto, para implantação do loteamento **Cidade Tecnológica**, ao lado do Parque Tecnológico de São José dos Campos. Trata-se do primeiro distrito de inovação planejado do país, instalado em área de 309 mil m², dividida em 116 lotes, destinados a residências, indústrias 4.0 e de baixo impacto ambiental, serviços financeiros, de saúde, lazer, gastronomia, instituições acadêmicas e centros de P&D.

Já nos serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas evidenciaram-se os investimentos da **CPFL** para ampliação de sua unidade de soluções sob medida para gestão de energia, mercado livre, eficiência energética, infraestrutura e serviços de geração distribuída. A distribuidora **EDP** também anunciou a implantação da divisão EDP Smart, em Guarulhos, para oferecer serviços dessa natureza para clientes residenciais e comerciais. As alemãs **Mercedes-Benz** e **Robert Bosch** noticiaram recursos para ampliação do campo de provas de caminhões e ônibus da montadora, em Iracemápolis, onde também se situa sua fábrica de automóveis. Serão construídos boxes, escritórios e mais cinco pistas, para desenvolver novas tecnologias para os veículos da Mercedes e componentes da Bosch, com foco em segurança veicular, emissão de CO₂ e eficiência energética. O campo poderá ser alugado para outras empresas do setor automotivo, inclusive produtores de máquinas agrícolas.

A prestação de serviços de informação destacou-se essencialmente pelo anúncio da **Odata**, empresa do fundo Pátria Investimentos, relativo à construção de seu segundo *data center* no país, em Hortolândia, próximo à Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), com capacidade de processamento de grandes volumes de dados por terceiros (*colocation*).

Em pesquisa e desenvolvimento científico, tem-se o investimento da **IBM**, em parceria com a **Fapesp**, para instalação de Centro de Pesquisa em Engenharia em Inteligência Artificial (IA), no *campus* da USP, em São Paulo, buscando desenvolver algoritmos avançados para ampliar a capacidade de aprendizado das máquinas (*machine learning*), com foco nas áreas de meio ambiente, agronegócio, finanças e saúde. A **Procter & Gamble – P&G**, por sua vez, inaugurou o Latin America Innovation Center – LAIC, seu primeiro centro de inovação latinoamericano, localizado em Louveira, com robôs, impressoras 3D e dispositivos ligados à internet das coisas (IoT), para pesquisar o comportamento dos consumidores em relação a novos produtos de higiene e limpeza. Já o grupo **Fleury**, de medicina diagnóstica, anunciou a instalação

de espaço de inovação na região da Avenida Paulista, para desenvolver projetos que auxiliem as transformações tecnológicas da empresa.

Nos quatro subsetores subsequentes também foram registrados anúncios de investimentos acima de R\$ 100 milhões:

- agências de viagens– expansão e modernização tecnológica da **CVC**, maior operadora de turismo da América Latina, com instalação de *chatbot*, para atendimento *online* de consumidores de pacotes de viagens, com reserva de hotéis, passagens aéreas e locação de carros;
- atividades de sedes de empresas– revitalização da sededo banco **Citibank**, na Avenida Paulista, em São Paulo;
- apoio administrativo e outros prestados às empresas–ampliação do sistema *Veloe*, *tag*veicular para pagamento expresso em pedágios de rodovias, estacionamentos, *shoppings* e postos de combustíveis, operado pela **Alelo**, empresa de cartões de benefícios do Banco do Brasil e Bradesco;
- aluguéis não imobiliários– aquisição de 150 vans e 90 caminhões elétricos pela **KWFleet**, que atua exclusivamente na locação de veículos elétricos para transporte de cargas, com prazos de contrato variando de cinco a dez anos.

Tabela 3

**Investimentos anunciados para os serviços, segundo atividades
Estado de São Paulo – 2019**

Atividades	R\$ milhões	%
SERVIÇOS	10.611,5	100,0
Serviços financeiros	6.167,6	58,1
Atenção à saúde humana	1.374,1	13,0
Educação	539,3	5,1
Atividades esportivas, de recreação e lazer	461,0	4,3
Atividades imobiliárias	343,4	3,2
Arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	255,0	2,4
Prestação de serviços de informação	245,0	2,3
Pesquisa e desenvolvimento científico	181,2	1,7
Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	152,0	1,4
Sedes de empresas e consultoria empresarial	150,0	1,4
Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	138,5	1,3
Aluguéis não imobiliários	136,4	1,3
Demais subsetores	468,0	4,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Comércio

Na comparação interanual, o comércio registrou redução nos investimentos anunciados, que variaram de R\$ 1,9 bilhão, em 2018, para R\$ 1,3 bilhão, em 2019.

A maioria dos recursos (80,9%) vinculou-se ao ramo de varejo. A rede gaúcha **Lojas Renner**, de artigos do vestuário, anunciou a construção de centro de distribuição em Cabreúva, com 150 mil m², para atender às lojas físicas e ao comércio eletrônico. Outra varejista, **Lojas CEM**, de móveis e eletrodomésticos e cuja sede fica em Salto, noticiou a instalação, nesse município, de novo centro de distribuição, com 60 mil m², ao lado do depósito atual, que tem 100 mil m². A rede de supermercados **Hirota** destinou recursos para dez novas unidades **Hirota Food Express** e um supermercado, em São Paulo, além da construção de fábrica de alimentos (em especial, coxinhas) e de um centro de distribuição, em São Bernardo do Campo, para aumentar sua capacidade produtiva, visando transferir a planta da capital paulista. A **Cooperativa de Consumo – Coop**, com mais de 800 mil cooperados, divulgou a instalação e reforma de supermercados, além de novas drogarias em vários municípios do ABC paulista. Já a rede catarinense **Havan** inaugurou duas megalojas de departamentos: uma em Itapetininga e a outra em Sumaré. Acrescenta-se também o anúncio da **EDP** relativo à instalação de 30 pontos de carregamento ultrarrápido de veículos elétricos nos principais corredores rodoviários paulistas. Em parceria com montadoras de veículos (Audi, Porsche e Volkswagen) e fornecedores de equipamentos de recarga (Siemens, ABB e Electric Mobility), a distribuidora conectará 64 estações, ligando São Paulo ao Rio de Janeiro, Vitória, Curitiba e Florianópolis, em uma extensão de 2,5 mil km.

No segmento de atacado, sobressai a **Obramax**, atacarejo de materiais de construção do grupo francês Adeo, que também é proprietário da varejista Leroy Merlin. A empresa noticiou a construção de sua segunda loja em território paulista, em área de 34 mil m² do município de Praia Grande. Já a rede atacadista **Assai**, do grupo Pão de Açúcar, direcionou recursos para instalação de novas unidades de atacarejo em Guarulhos, Araçatuba e São Paulo.

Tabela 4**Investimentos anunciados para o comércio, segundo atividades
Estado de São Paulo – 2019**

Atividades	R\$ milhões	%
COMÉRCIO	1.339,7	100,0
Varejo	1.083,6	80,9
Atacado	246,0	18,4
Comércio e reparação de veículos automotores	10,1	0,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Outros setores

O total de recursos anunciados em 2019 para esse grupo de atividades (R\$ 5,6 bilhões) foi recorde na série histórica da Piesp. Esses investimentos referem-se apenas à agricultura e foram anunciados pela **Raízen**, *joint-venture* entre a brasileira Cosan e a anglo-hondesa Shell, para expansão e renovação de seus canaviais nas safras 2018/2019 e 2019/2020. Assim, a empresa, líder mundial na produção sucroenergética, visa reduzir a idade média das plantações e aumentar a produtividade, possibilitando a expansão da moagem de cana parafabricação de etanol e açúcar e cogeração de eletricidade em suas 24 usinas, distribuídas entre as regiões de Campinas, Araçatuba, Bauru, Central, Franca, Marília e Ribeirão Preto.

Tabela 5**Investimentos anunciados para outros setores, segundo atividades
Estado de São Paulo – 2019**

Atividades	R\$ milhões	%
OUTROS SETORES	5.604,2	100,0
Agricultura	5.604,2	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

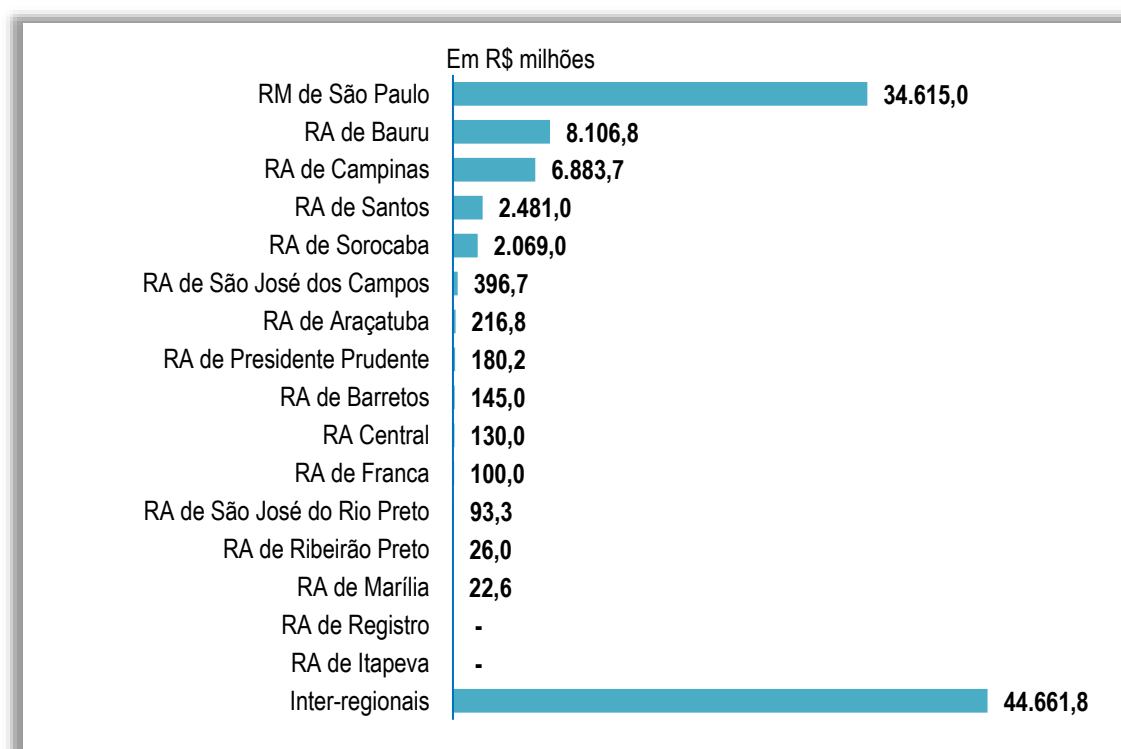
DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Em 2019, a Região Metropolitana de São Paulo continuou liderando o *ranking* de investimentos anunciados para o território paulista, com o total de R\$ 34,6 bilhões. Na sequência, vêm as regiões administrativas de Bauru (R\$ 8,1 bilhões), Campinas (R\$ 6,9 bilhões), Santos (R\$ 2,5 bilhões) e Sorocaba (R\$ 2,1 bilhões). Outros R\$ 44,7 bilhões estão relacionados à abrangência inter-regionais,² enquanto os restantes R\$ 1,3 bilhão correspondem às demais regiões.

Gráfico 3

Investimentos anunciados

Regiões Administrativas do Estado de São Paulo – 2019



Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

² Abrangência utilizada para os investimentos que envolvem municípios de várias regiões, sem a discriminação do valor para cada uma delas.

Tabela 6**Investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	34.615,0	100,0
Infraestrutura	20.340,4	58,8
Transporte aéreo	12.796,6	37,0
Captação, tratamento e distribuição de água	4.839,0	14,0
Eletricidade e gás	1.063,0	3,1
Transporte terrestre	808,2	2,3
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	807,1	2,3
Correio e outras atividades de entrega	26,5	0,1
Serviços	8.892,3	25,7
Serviços financeiros	6.122,4	17,7
Atenção à saúde humana	914,9	2,6
Educação	437,0	1,3
Atividades esportivas, de recreação e lazer	300,0	0,9
Atividades imobiliárias	263,2	0,8
Sedes de empresas e consultoria em gestão empresarial	150,0	0,4
Alugueis não imobiliários	135,5	0,4
Pesquisa e desenvolvimento científico	121,1	0,4
Publicidade e pesquisa de mercado	102,0	0,3
Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	100,0	0,3
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	82,4	0,2
Seguros, previdência complementar e planos de saúde	50,0	0,1
Alimentação	32,2	0,1
Atividades cinematográficas, vídeos e programas de televisão; gravação de som e edição de música	19,0	0,1
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	18,3	0,1
Prestação de serviços de informação	15,0	0,0
Atividades jurídicas, de contabilidade e auditoria	11,5	0,0
Arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	10,0	0,0
Atividades veterinárias	5,0	0,0
Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	2,0	0,0
Vigilância, segurança e investigação	0,8	0,0

(continua)

Tabela 6**Investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
Indústria	5.096,7	14,7
Veículos automotores	4.001,0	11,6
Produtos químicos	733,8	2,1
Produtos alimentícios	120,0	0,3
Metalurgia	80,0	0,2
Produtos diversos	79,5	0,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	55,0	0,2
Impressão e reprodução de gravações	25,0	0,1
Bebidas	2,4	0,0
Comércio	283,6	0,8
Varejo	195,5	0,6
Atacado	88,0	0,2
Comércio e reparação de veículos	0,1	0,0
Outros	2,0	0,0
Agricultura e pecuária	2,0	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 7**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Bauru – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE BAURU	8.106,8	100,0
Indústria	7.885,0	97,3
Celulose e papel	7.000,0	86,4
Produtos alimentícios	700,0	8,6
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	105,0	1,3
Produtos químicos	80,0	1,0
Infraestrutura	148,0	1,8
Eletricidade e gás	148,0	1,8
Serviços	73,8	0,9
Educação	50,0	0,6
Atividades esportivas, de recreação e lazer	23,0	0,3
Atenção à saúde humana	0,7	0,0
Assistência social, sem alojamento	0,1	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 8

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Campinas – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE CAMPINAS	6.883,7	100,0
Indústria	4.450,0	64,6
Veículos automotores	2.725,0	39,6
Produtos alimentícios	730,0	10,6
Celulose e papel	500,0	7,3
Farmoquímicos e farmacêuticos	330,0	4,8
Produtos diversos	116,5	1,7
Produtos químicos	40,0	0,6
Borracha e plástico	4,1	0,0
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,8	0,0
Máquinas e equipamentos	0,6	0,0
Infraestrutura	1.095,1	15,9
Esgoto e atividades relacionadas	427,3	6,2
Captação, tratamento e distribuição de água	369,7	5,4
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	153,2	2,2
Eletricidade e gás	77,4	1,1
Transporte terrestre	58,0	0,9
Telecomunicações	9,5	0,1
Serviços	714,3	10,4
Atenção à saúde humana	242,2	3,5
Prestação de serviços de informação	230,0	3,4
Arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	70,0	1,0
Pesquisa e desenvolvimento científico	50,0	0,7
Serviços financeiros	44,5	0,7
Alimentação	41,8	0,6
Seguros, previdência complementar e planos de saúde	17,0	0,3
Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	8,5	0,1
Atividades jurídicas, de contabilidade e auditoria	4,0	0,1
Atividades esportivas, de recreação e lazer	3,0	0,0
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	3,0	0,0
Atividades imobiliárias	0,2	0,0
Outras atividades de serviços pessoais	0,1	0,0
Comércio	624,1	9,1
Varejo	624,1	9,1
Outros	0,2	0,0
Agricultura e pecuária	0,2	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 9

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Santos – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE SANTOS	2.481,0	100,0
Infraestrutura	2.331,0	94,0
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	2.331,0	94,0
Comércio	100,0	4,0
Atacado	100,0	4,0
Serviços	50,0	2,0
Educação	50,0	2,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 10

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Sorocaba – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE SOROCABA	2.069,0	100,0
Indústria	1.658,0	80,1
Veículos automotores	1.000,0	48,3
Metalurgia	330,0	16,0
Máquinas e equipamentos	100,0	4,8
Produtos alimentícios	96,0	4,6
Produtos diversos	90,0	4,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	42,0	2,0
Serviços	191,8	9,3
Atenção à saúde humana	174,0	8,4
Pesquisa e desenvolvimento científico	10,0	0,5
Alimentação	7,0	0,3
Serviços financeiros	0,8	0,1
Comércio	170,0	8,2
Varejo	170,0	8,2
Infraestrutura	49,2	2,4
Esgoto e atividades relacionadas	42,7	2,1
Eletricidade e gás	4,5	0,2
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	2,0	0,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 11

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de São José dos Campos – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	396,7	100,0
Indústria	320,6	80,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	200,0	50,4
Outros equipamentos de transporte	120,6	30,4
Serviços	70,0	17,6
Atividades imobiliárias	70,0	17,6
Comércio	3,0	0,8
Varejo	3,0	0,8
Outros	2,0	0,5
Agricultura e pecuária	2,0	0,5
Infraestrutura	1,1	0,3
Eletricidade e gás	1,1	0,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 12

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Araçatuba – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE ARAÇATUBA	216,8	100,0
Serviços	102,5	47,3
Atividades esportivas, de recreação e lazer	100,0	46,1
Outras atividades de serviços pessoais	2,5	1,2
Comércio	60,0	27,7
Atacado	50,0	23,1
Comércio e reparação de veículos automotores	10,0	4,6
Infraestrutura	54,3	25,0
Eletricidade e gás	40,2	18,5
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	13,0	6,0
Esgoto e atividades relacionadas	1,1	0,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 13

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Presidente Prudente – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE PRESIDENTE PRUDENTE	180,2	100,0
Infraestrutura	160,3	89,0
Eletricidade e gás	160,3	89,0
Comércio	13,0	7,2
Atacado	8,0	4,4
Varejo	5,0	2,8
Serviços	6,9	3,8
Atenção à saúde humana	6,8	3,8
Educação	0,1	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 14

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Barretos – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE BARRETOS	145,0	100,0
Serviços	120,0	82,7
Alojamento	50,0	34,5
Atenção à saúde humana	35,0	24,1
Atividades esportivas, de recreação e lazer	35,0	24,1
Indústria	25,0	17,3
Produtos químicos	25,0	17,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 15

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa Central – 2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA CENTRAL	130,0	100,0
Indústria	100,0	77,0
Veículos automotores	100,0	77,0
Serviços	15,0	11,5
Construção de edifícios	15,0	11,5
Infraestrutura	15,0	11,5
Transporte terrestre	15,0	11,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 16

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Franca –2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE FRANCA	100,0	100,0
Indústria	100,0	100,0
Produtos químicos	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 17

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de São José do Rio Preto –2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	93,3	100,0
Comércio	53,1	56,9
Varejo	53,1	56,9
Infraestrutura	22,9	24,5
Esgoto e atividades relacionadas	12,0	12,8
Transporte terrestre	8,4	9,0
Telecomunicações	2,5	2,7
Serviços	17,3	18,6
Atividades imobiliárias	10,0	10,7
Atividades de radio e televisão	3,5	3,8
Educação	2,2	2,4
Alimentação	0,6	0,7
Outras atividades de serviços pessoais	0,5	0,5
Atenção à saúde humana	0,5	0,5
Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	0,0	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 18

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Ribeirão Preto–2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE RIBEIRÃO PRETO	26,0	100,0
Indústria	26,0	100,0
Borracha e plástico	21,0	80,8
Produtos alimentícios	5,0	19,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 19

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Marília –2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
RA DE MARÍLIA	22,6	100,0
Infraestrutura	21,0	92,9
Eletricidade e gás	15,0	66,4
Petróleo e álcool	6,0	26,5
Serviços	1,6	7,1
Assistência social, sem alojamento	1,6	7,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

RA de Registro e RA de Itapeva

A Piespde 2019 não confirmou nenhum valor de investimento anunciado específico para as regiões administrativas de Registro e Itapeva.

Tabela 20

**Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Inter-regionais–2019**

Setores e subsetores de atividade	R\$ milhões	%
INTER-REGIONAIS	44.661,8	100,0
Infraestrutura	29.162,0	65,3
Eletricidade e gás	18.972,0	42,5
Telecomunicações	9.000,0	20,1
Transporte terrestre	1.190,0	2,7
Indústria	9.511,0	21,3
Veículos automotores	7.000,0	15,7
Metalurgia	1.500,0	3,3
Produtos alimentícios	1.011,0	2,3
Outros setores	5.600,0	12,5
Agricultura e pecuária	5.600,0	12,5
Serviços	355,9	0,8
Arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	175,0	0,4
Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	150,0	0,3
Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	30,0	0,1
Alugueis não imobiliários	0,9	0,0
Comércio	32,9	0,1
Varejo	32,9	0,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

INVESTIMENTOS SEM INFORMAÇÃO DE VALOR

Os resultados apresentados anteriormente nesse relatório anual referem-se, exclusivamente, aos 364 investimentos cujos valores foram informados pelas empresas. No entanto, a relação disponibilizada no *site* da Fundação Seade inclui outros 367 empreendimentos, também confirmados pelas investidoras, mas sem especificação dos respectivos valores.

Apesar de desconhecer os montantes de recursos envolvidos, pode-se destacar alguns desses anúncios, que reforçam ou ampliam tendências sinalizadas pela análise dos investimentos com valor.

Infraestrutura: telecomunicações: ampliação da cobertura da rede 4G com frequência de 700MHz, pela operadora **Vivo**; modernização da infraestrutura dos serviços de banda larga de fibra de alta velocidade (FTTH), pela **Oi**; eletricidade: construção de usina fotovoltaica em Piracicaba, pela **Raízen**; instalação de 31 usinas solares com geração distribuída, pela **Ambev**; petróleo, gás e álcool: ampliação e modernização de unidades de exploração de petróleo e gás, especialmente no pré-sal, e construção de gasoduto, pela **Petrobras**; expansão da base de operações petrolíferas no campo de Carcará, pela **Equinor**; aumento da capacidade de moagem de cana na **Usina Vale do Rosário**, em Morro Agudo; aquisição de equipamento para ampliar a produção de etanol, na **Usina Santa Elisa**, em Sertãozinho; transporte terrestre: aquisição de 74 vagões e locomotivas *double-stack*, pela **Brado Logística**; modernização da Linha 3-Vermelha, entre as estações Corinthians/Itaquera e Patriarca, pelo **Metrô**; aquisição de trens para a Linha 7-Rubi e modernização de trens da Linha 10-Turquesa, pela **CPTM**; atividades auxiliares dos transportes: instalação de câmeras no Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto, trecho São Paulo-Itaquaquecetuba, pela **Ecopistas**; implantação de drenos horizontais no muro de contenção do Km 216 da Rodovia Presidente Dutra, em Guarulhos, pela concessionária **Nova Dutra**; inauguração de estrutura de *re-check-in* no **Aeroporto de Viracopos**, em Campinas, para conectar desembarques internacionais com voos nacionais; correio e outras atividades de entrega: ampliação de serviços e pesquisa de novos mercados, pela **Loggi**.

Indústria: veículos automotores: aumento da capacidade produtiva da fábrica de autopeças **Bosch**, em Campinas; expansão da planta de *airbags*, em Jundiá, com nova linha de produção de *airbags* de cortina (ou laterais), pela **Joyson Safety Systems**; outros equipamentos de transporte: construção de fábrica de aeroestruturas para aviões tipo caça em São Bernardo do Campo, pela **Saab**; máquinas e

equipamentos: ampliação da fábrica de equipamentos para construção civil em Pederneiras, pela **Volvo**; química: implantação de unidade exclusiva para solventes oxigenados de fontes sustentáveis no complexo de Paulínia, pela **Rhodia**; minerais não metálicos: inauguração de centro de distribuição em Birigui e modernização de fábricas de cimento, pela **Votorantim**; construção de centro de distribuição de materiais de construção em Jundiaí, pela **Saint-Gobain**; madeira: atualização tecnológica da linha de produção de painéis MDF em Botucatu, pela **Duratex**; alimentos: expansão e melhorias em unidades da **Cargill**, no Estado de São Paulo; inauguração de frigorífico para abate e desossa de bovinos da raça wagyu, pela **Kobe Premium**, em Americana; implantação de fábrica de massas em Itapeverica da Serra, pela **Domino's Pizza**; bebidas: compra de 500 caminhões Mercedes-Benz, pela **AmBev**.

Serviços: atividades imobiliárias: implantação do **Core Pinheiros**, complexo multiuso com hotel, apartamentos, consultórios e clínicas médicas e escritórios, no bairro paulistano de Pinheiros, pela Youinc.; construção de *shoppings*: **Patteo Urupema**, em Mogi das Cruzes, pela HBR Realty; **Trimais**, em São Paulo, pela Passarelli e Método; e **SmartOutlet Aeroporto**, em Guarulhos, pela Iron Capital; construção do **Circuito de Compras São Paulo**, centro comercial popular, com boxes, salas comerciais, hotel e restaurante, no bairro do Brás; alojamento: implantação do hotel **W São Paulo**, na capital paulista, pela HBR Realty; construção do hotel **Hot Beach Suites** em Olímpia, pelo Grupo Ferrasa; serviços financeiros: desenvolvimento da plataforma de pagamentos digitais Iti, pelo **Itaú Unibanco**; desenvolvimento da Bradesco Simplifica, plataforma digital para organização de despesas mensais disponibilizada aos clientes do **Bradesco**; apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas: implantação de unidades de escritórios compartilhados em São Paulo, São Bernardo do Campo, Osasco e São José dos Campos, pela **WeWork**; atividades de rádio e televisão: inauguração da emissora de TV **CNN Brasil**, em São Paulo; reforma das instalações da redação do jornalismo, pela **TV Record**, em São Paulo; pesquisa e desenvolvimento científico: inauguração do espaço colaborativo de inovação Renault Lab, pela montadora **Renault**, em São Paulo; saúde: construção do novo **Hospital Pérola Byington**, em São Paulo, pela Construcap; implantação de hospitais próprios de atenção médica primária, pela **Unimed do Brasil**, em Pindamonhangaba, Itapeva e Tatuí, bem como ampliação das unidades de Sorocaba e Jundiaí; inauguração do **Hospital e Maternidade NotreCare**, em São Bernardo do Campo; ampliação do **Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama**, em Santo André, com ala exclusiva para saúde da mulher, e inauguração de ambulatório de especialidades em oncologia, cardiologia, pediatria, endocrinologia, ginecologia e

obstetrícia; instalação de seis unidades de medicina diagnóstica **Femme**, exclusivas para a mulher, em São Paulo; educação: inauguração de escola de ensino fundamental e médio bilíngue de origem canadense, pela **MapleBear**, em São Paulo; abertura de novos *campi* da **Universidade São Judas Tadeu**, em São Paulo e Guarulhos; reforma do **Dante Alighieri**, escola de educação infantil, ensino fundamental e médio, em São Paulo; inauguração do laboratório de games **GameLab**, em Sorocaba, pela Universidade de Sorocaba –**Uniso**.

Outros setores: agricultura: renovação e expansão de canaviais para elevar a produtividade na safra 2019/20, pela sucroenergética **Atvos**, do grupo Odebrecht; desenvolvimento de sementes de milho e soja híbridos com índices mais altos de germinação, pela **Syngenta**.

Comércio: atacado: desenvolvimento de plataforma de comércio atacadista para clientes corporativos, pelo grupo **Pão de Açúcar**; aquisição de equipamentos, novas tecnologias e ampliação de centro de distribuição em Guarulhos, pela **Açotubo**; inauguração do **Ceafior**, novo centro de comercialização de flores, em Holambra; varejo: implantação de *de-marketplace nos shopping centers* da **Sonae Sierra**; instalação de plataforma de *e-commerce* no **Shopping Cidade Jardim**, pela JHSF; ampliação de serviços financeiros e melhoria logística do Mercado Pago, pelo **Mercado Livre**; inauguração de centro de distribuição da **Amazon**, em Cajamar; desenvolvimento de tecnologia de reconhecimento facial para testes em nova loja do **Pão de Açúcar**; construção de centro de distribuição em Cajamar e desenvolvimento de nova interface para autoatendimento digital, pelo **Carrefour**; implantação de 500 lojas de conveniência no Estado de São Paulo, pela **Raízen** e **Femsa Logística**; instalação de postos de recarga para carros elétricos e híbridos, pela **Volvo**, em parceria com redes de *shoppings* e estacionamentos.



Governador do Estado

João Doria

Vice-Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Secretário de Governo

Rodrigo Garcia

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Diretor Executivo

Dalmo Nogueira Filho

**Diretor-adjunto de
Metodologia e Produção de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Silvio Aleixo

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Presidente

Carlos Antonio Luque

Conselheiros

Antonio de Pádua Prado Junior

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

José Carlos de Souza Santos

Leonardo Theodoro Büll

Márcia Furquim de Almeida

Pablo Andrés Fernández Uhart

Vladimir Kuhl Teles

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

Responsável técnico

Vagner de Carvalho Bessa

Equipe técnica

Margarida Kalemkarian

São Paulo
2020